



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
 FEDERAL DO
 MARANHÃO**

REITORIA
 SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Naturais - Biologia

Modalidade: Presencial

Campus: Pinheiro

Centro: CCPI

Coordenador(a): Elisangela Sousa de Araujo

E-mail institucional: cclcn.bio@ufma.br

Interstício (início e término): 2026.2 a 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Pinheiro, foi concebido no ano de 2010 no contexto das políticas de expansão e interiorização do ensino superior, com o objetivo de contribuir para a formação de professores qualificados para a educação básica na região da Baixada Maranhense. Conforme estabelecido em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), trata-se de uma licenciatura de caráter interdisciplinar, estruturada para integrar conhecimentos das áreas de Biologia, Física e Química, articulando-os com a formação pedagógica e com as demandas reais do contexto educacional local.

O histórico do curso evidencia um compromisso institucional com a melhoria da qualidade da educação regional, especialmente diante de indicadores educacionais que apontam fragilidades na aprendizagem dos estudantes da educação básica. Nesse sentido, o curso assume como finalidade central a formação de professores críticos, reflexivos e capazes de atuar de forma contextualizada e interdisciplinar, contribuindo para a transformação da realidade educacional.

No que se refere aos indicadores acadêmicos, o curso oferta anualmente 60 vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), com regime semestral e tempo de integralização previsto entre 8 e 12 semestres, atualmente temos 193

alunos ativos. Embora o PPC não apresente de forma sistematizada dados quantitativos sobre evasão, retenção e conclusão, o diagnóstico institucional recente, incorporado ao Plano de Qualidade do Curso (2026–2028), evidencia a necessidade de enfrentamento desses indicadores, sobretudo no que diz respeito às taxas de evasão e reprovação, consideradas desafios prioritários para a consolidação do curso.

No que concerne à qualificação docente e técnica, o curso conta com professores com formação nas áreas de Ciências Naturais e com atuação voltada à formação de professores, evidenciando um perfil acadêmico alinhado às exigências de uma proposta interdisciplinar. Apesar do curso contar com um total de 13 vagas de professores efetivos, atualmente, existem dois professores afastados (substituídos por professores contratados) e uma vaga de matemática perdida em decorrência de um processo de remoção. Contudo, destaca-se a elevada qualificação desse corpo docente sendo constituído em mais de 90% de doutores e de Dedicação exclusiva. Além disso, o curso conta com 04 técnicos de laboratórios (01- Biologia, 01- Física e 02- Química), no entanto, somente os técnicos em química estão lotados na coordenação de LCN-Biologia. O atendimento aos discentes e servidores do curso conta com apenas uma secretaria de curso.

As ações desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão constituem um dos pilares do curso, conforme orientações do PPC e diretrizes institucionais. Atualmente temos professores envolvidos em projetos de pesquisa como: A INSTRUÇÃO PÚBLICA DO “SEXO FEMININO” NO MARANHÃO PROVINCIAL: nuances do processo de feminização do magistério, na qual a professora MARIA JOSÉ LOBATO RODRIGUES é vice-coordenadora, o projeto de extensão: CAMINHOS DA ANCESTRALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Educação Antirracista, Saberes Religiosos Afro-Maranhenses e Indígenas nas Escolas Públicas de Grajaú – MA, da qual a professora CAROLINY SANTOS LIMA é vice-coordenadora. No ensino, destaca-se a presença significativa da prática como componente curricular e do estágio supervisionado, promovendo a articulação entre teoria e prática desde os primeiros períodos. Na pesquisa, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e os projetos de iniciação científica incentivam a formação do professor pesquisador. Já na extensão, observa-se a articulação com a realidade regional por meio de projetos envolvendo as escolas e à comunidade, com isso, fortalecendo o compromisso social da universidade.

No último ciclo avaliativo, foram identificados desafios importantes, como reduzir as elevadas taxas de evasão, retenção e reprovação. Soma-se a isso a necessidade de nivelamento dos conhecimentos básicos dos ingressantes e a complexidade de implementação de uma proposta interdisciplinar. Em resposta a esses desafios, o Plano de Qualidade do Curso propõe ações estratégicas, tais como programas de mentoria no primeiro período, ampliação de monitorias, revisão do PPC e das ementas, além do fortalecimento de políticas de permanência e inclusão. Outro desafio é a melhoria da infraestrutura das salas de aula, laboratórios e equipamentos, visando fortalecer atividades de ensino, pesquisa e extensão e garantindo formação de qualidade aos alunos.

Por outro lado, o curso apresenta potencialidades, como o forte compromisso social com a formação de professores, a proposta interdisciplinar inovadora, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a inserção regional estratégica. Tais aspectos reforçam o papel do curso como agente de transformação educacional e social na região, ao mesmo tempo em que indicam caminhos promissores para o aprimoramento contínuo da qualidade da formação oferecida.

OBJETIVO GERAL: Promover a qualidade contínua do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão, por meio da implementação, acompanhamento e avaliação sistemática do Plano de Qualidade de Curso (PQC), em consonância com a Resolução Conjunta nº 01/2025-CONSAD-CONSEPE e com os documentos institucionais orientadores, ancorando-se nos princípios da avaliação formativa, da gestão democrática e da qualidade social da educação.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	3.- METAS E INDICADORES	4. PLANOS DE AÇÃO
Elaborar estratégias para minimizar a evasão e retenção;	Objetivo relacionado: Elaborar estratégias para minimizar a evasão e retenção; - Indicador: reduzir a taxa de evasão e retenção - Meta parcial: reduzir 10% no primeiro ano - Meta final: reduzir 20% no segundo ano	- Objetivo relacionado: Elaborar estratégias para minimizar a evasão e retenção - Revisar a matriz curricular, com substituição da disciplina Tópicos no Ensino de Matemática por componente com maior alinhamento às necessidades formativas dos ingressantes (ex.: Cálculo ou nivelamento estruturado em matemática básica); - Implantar Programa de Mentoria Acadêmica para Ingressantes- PMAD- acompanhamento sistemático dos estudantes ao longo do primeiro ano do curso, realizado por docentes, visando à integração acadêmica, ao monitoramento do desempenho e à promoção do engajamento e permanência discente. - Semana de Acolhimento e Diagnóstico - Realizar, no início de cada turma de ingressantes a semana de diagnóstico acadêmico com avaliação de conhecimentos prévios em Física, Química e Matemática, associada a ações de acolhimento e integração institucional; - Ampliar a oferta de monitorias nas disciplinas com maiores índices de reprovação, evasão e retenção, especialmente no primeiro período; - Política de Permanência Acadêmica - Priorizar a manutenção de bolsas acadêmicas para estudantes em situação regular no curso, associando critérios de desempenho e acompanhamento acadêmico; - Meta associada: diminuição da evasão e retenção - Responsável: Colegiado, NDE Colegiado do curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e coordenação. - Cronograma (mês/ano): Ações contínuas ao longo do interstício (01/07/2026 à 30/06/2028), com acompanhamento anual. Resultado esperado: diminuir em 30% taxa de evasão e retenção final do interstício (2026–2028) ;

Elaborar planos de nivelamento de disciplinas com taxa de reprovação;	Objetivo relacionado: Elaborar planos de nivelamento de disciplinas com taxa de reprovação; - Indicador: diminuir taxa de reprovação - Meta parcial: reduzir 10% no primeiro ano - Meta final: reduzir 20% no segundo ano	- Objetivo relacionado: Implementar ações de nivelamento em conteúdos básicos de Física, Química e Matemática, direcionadas aos estudantes ingressantes, com base em diagnóstico inicial de conhecimentos prévios; - Ação (descrição): Revisar o PPC; - Revisão de Projeto Pedagógico de Curso – PPC; a partir da adequação curricular às necessidades formativas e ao perfil discente. - Avaliar a organização da matriz curricular, com foco na distribuição das disciplinas ao longo dos semestres, considerando níveis de complexidade, pré-requisitos e carga horária, especialmente nos períodos iniciais; - Revisar ementas das disciplinas; - Realizar atualizações necessários no PPC; - Realizar mudanças e revisões nas normas complementares -ACC; - Considerar, na revisão do PPC, as especificidades do público atendido, especialmente estudantes trabalhadores e oriundos de municípios vizinhos, propondo estratégias de flexibilização pedagógica e apoio à permanência; - Revisar as ementas das disciplinas com maiores taxas de reprovação, incorporando metodologias ativas, avaliação formativa e estratégias de acompanhamento contínuo da aprendizagem; - Monitoria nas disciplinas com índice de reprovação; - Atividades voltadas ao conhecimento básico das disciplinas Física, Química e Matemática; - Meta associada: diminuição da reprovação; - Responsável: Colegiado do curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e docentes das disciplinas. - Cronograma (mês/ano): Ações contínuas ao longo do interstício (01/07/2026 à 30/06/2028), com acompanhamento anual. Resultado esperado: Redução das taxas de reprovação em até 20% ao final do interstício, especialmente nas disciplinas do primeiro período, contribuindo para a melhoria do fluxo acadêmico e da permanência discente.
--	--	---

Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no curso, ampliando a participação discente em atividades acadêmicas e contribuindo para a permanência e o engajamento estudantil.;	Objetivo relacionado: Formentar projetos de extensão e pesquisa; Indicador: - Número de projetos de extensão vinculados ao curso - Número de projetos de pesquisa desenvolvidos - Percentual de estudantes envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão - Meta parcial: Aumentar em 10% a participação discente em atividades de pesquisa e extensão no primeiro ano; - Meta final: Aumentar em 20% ao final do interstício (2026–2028).	- Objetivo relacionado: Fomentar projetos de extensão e pesquisa; - Ação: - Incentivar a integração das atividades de extensão à matriz curricular, promovendo ações alinhadas às demandas regionais e ao perfil formativo do curso; - Estimular a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão, por meio de divulgação sistemática, orientação docente e integração com componentes curriculares; - Divulgar pesquisas realizadas por de professores e alunos; - Articular, junto às instâncias institucionais, a manutenção e melhoria dos equipamentos de laboratórios (microscópios e lupas), visando dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. - Meta associada: Aumento dos grupos de pesquisa e extensão; - Responsável: Colegiado do curso, técnicos e Núcleo Docente Estruturante (NDE) e docentes. - Cronograma (mês/ano): Ações contínuas ao longo do interstício (01/07/2026 à 30/06/2028), com acompanhamento anual. Resultado esperado: Aumento da participação discente e docentes em projetos de pesquisa e extensão, fortalecimento da integração ensino-pesquisa-extensão e impacto positivo na permanência e no engajamento estudantil.
---	---	---

Fortalecer as ações de permanência e inclusão no curso, com foco no atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas, promovendo equidade, acessibilidade e redução da evasão.	Objetivo relacionado: Efetivar a política de permanência e inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais; - Indicador: - Taxa de permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas. - Taxa de evasão e retenção desse público - Número de estudantes atendidos por ações de apoio. - Meta parcial: Ampliar em 10% a permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas no primeiro ano; - Meta final: Ampliar em 20% ao final do interstício (2026–2028).	- Objetivo relacionado: Efetivar a política de permanência e inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais; - Ação (descrição): - Articular com os setores institucionais responsáveis pela acessibilidade e inclusão, visando garantir o atendimento adequado aos estudantes com necessidades educacionais específicas e divulgação das políticas de permanência que incluam bolsas, auxílios e suporte emocional; - Promover ações de formação continuada para docentes, com foco em práticas pedagógicas inclusivas, flexibilização curricular e estratégias de ensino acessíveis; - Realizar acompanhamento acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade ou com necessidades específicas, articulando com ações de mentoria (PMAD) e apoio pedagógico; - Meta associada: Redução das taxas de evasão, retenção e reprovação de estudantes com necessidades educacionais específicas.; - Responsável: Coordenação do curso, Colegiado, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e docentes. - Cronograma (mês/ano): Ações contínuas ao longo do interstício (2026–2028), com monitoramento periódico. Resultado esperado: Fortalecimento das condições de permanência e inclusão, com melhoria do desempenho acadêmico e redução da evasão entre estudantes com necessidades educacionais específicas.
Fonte dos dados: Diagnóstico - SQGRAD/curso)		

5. GESTÃO DE RISCOS				
Risco identificado	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Dificuldade na conclusão do curso por estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica, social ou econômica	Alto	Identificar, por meio do acompanhamento acadêmico sistemático, estudantes em situação de risco, com articulação às ações de mentoria e políticas de permanência	Realizar buscas ativas periódicas e encaminhamento para apoio institucional (assistência estudantil, monitoria, mentoria)	Coordenação e docentes
Baixa adesão dos docentes às estratégias de acompanhamento discente	Médio	Sensibilizar os docentes quanto à importância do acompanhamento acadêmico e organizar a distribuição de responsabilidades entre orientadores	Instituir comissão de acompanhamento discente para monitoramento das ações	Colegiado
Morosidade nos processos de atualização do PPC e da matriz curricular	Médio	Realizar reuniões periódicas do NDE e colegiado para alinhamento e acompanhamento das propostas de atualização curricular	Implementar normas complementares provisórias por meio de resoluções internas	Colegiado e NDE
Sobrecarga de trabalho docente, comprometendo ações de acompanhamento discente, especialmente no TCC	Alto	Planejar a distribuição equilibrada de orientações entre docentes e organizar fluxos de acompanhamento acadêmico	Criar componentes curriculares ou atividades coletivas (seminários, orientação em grupo) para acompanhamento de TCC	Colegiado e NDE
Limitações de infraestrutura e recursos laboratoriais	Alto	Articular junto às instâncias institucionais a manutenção periódica dos laboratórios e equipamentos	Realizar reposição de materiais e reorganizar o uso dos espaços laboratoriais	Colegiado

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Responsáveis	Cronograma	Indicadores de acompanhamento
Integrar extensão universitária ao currículo do curso de Ciências Naturais - Biologia	Implementar atividades de extensão, que correspondam às demandas sociais da região de Pinheiro e municípios do entorno	Coordenação, docentes e Pró-Reitoria de Extensão	Contínuo	Disciplinas com atividades de extensão
Fortalecer a produção científica discente e docente	Propor a criação de grupos de iniciação científica e grupos de estudo e pesquisa;	Docentes	2026.2 – contínuo	Maior número de estudantes envolvidos em projetos
Incentivar a participação dos discentes nos eixos de ensino, pesquisa e extensão	Impetrar a participação de estudantes da graduação em projetos de pesquisa e extensão	Coordenação de curso, docentes pesquisadores	2026.2 – 2028	Maior número de discentes vinculados a projetos de pesquisa e extensão
Promover a articulação entre graduação e pós-graduação	Propor parcerias acadêmicas com programas de pós-graduação da UFMA para participação de estudantes em grupos de pesquisa, seminários e eventos científicos vinculados a pós-graduação	Coordenação do curso e docentes	2026.2 – 2028	Ampliação dos eventos e atividades integradas realizadas

7. AUTOAVALIAÇÃO

O Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Pinheiro, configura-se como um instrumento estratégico para o acompanhamento da qualidade das atividades acadêmicas e para o aprimoramento contínuo do processo formativo. No âmbito do Plano de Qualidade do Curso (PQC), a autoavaliação tem por finalidade analisar, de maneira sistemática, as experiências acadêmicas e as condições institucionais que incidem sobre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão do curso.

Esse processo avaliativo abrange diferentes dimensões da comunidade acadêmica — discentes, docentes e técnicos administrativos —, assegurando uma análise abrangente das práticas docentes, da organização curricular e das condições de funcionamento do curso.

A autoavaliação contemplará as seguintes dimensões:

- Implementação de instrumentos de acompanhamento periódico da trajetória acadêmica dos estudantes;
- Consolidação de espaços institucionais de escuta e acompanhamento, como o Programa de Mentoria Acadêmica para Ingressantes (PMAD), enquanto estratégia de acolhimento e monitoramento discente;
- Ações voltadas à atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e de suas normativas complementares;
- Fortalecimento das atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica.

O balanço do interstício permitirá avaliar os resultados decorrentes das ações implementadas, identificar fragilidades e orientar ajustes no planejamento acadêmico. Desse modo, o processo de autoavaliação contribuirá para o fortalecimento da gestão acadêmica, para a melhoria dos indicadores institucionais e para a consolidação do curso como espaço de formação qualificada de professores na área de Ciências Naturais/Biologia. Destaca-se, ainda, que os resultados obtidos serão socializados com a comunidade acadêmica e discutidos no âmbito do colegiado do curso.

Dimensão discente: avaliação dos estudantes quanto à qualidade das disciplinas, às metodologias de ensino adotadas, às condições de infraestrutura, ao apoio institucional e às oportunidades de participação em projetos de pesquisa, extensão e atividades acadêmicas complementares.

Dimensão docente: análise das práticas pedagógicas desenvolvidas, das condições institucionais para o exercício da docência, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

Dimensão técnico-administrativa: Avaliação do papel dos técnicos administrativos no suporte às atividades acadêmicas, considerando o atendimento à comunidade, a

organização administrativa e o apoio às ações institucionais do curso.

Balanco do interstício (2026.2–2028)

No período de 2026 a 2027, o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da UFMA – Campus Pinheiro realizará o acompanhamento sistemático das ações previstas no Plano de Qualidade do Curso, com base nos indicadores acadêmicos institucionais e nos resultados da autoavaliação.

O balanço do interstício permitirá:

- avaliar os resultados decorrentes das ações implementadas;
- identificar fragilidades no processo formativo;
- orientar ajustes no planejamento acadêmico.

Os resultados obtidos serão socializados com a comunidade acadêmica e discutidos no âmbito do colegiado do curso, contribuindo para o fortalecimento da gestão acadêmica, para a melhoria contínua dos indicadores institucionais e para a consolidação do curso como espaço de formação qualificada de professores na área de Ciências Naturais/Biologia.

No período de 2026.2 a 2028, o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da UFMA – Campus Pinheiro, realizará o acompanhamento sistemático das ações previstas no Plano de Qualidade do Curso, com base nos indicadores acadêmicos institucionais e nos resultados da autoavaliação.

8 .LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A implementação do Plano de Qualidade do Curso (PQC) no Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, possibilitou, discussões, análises e por fim, a sistematização de evidências relevantes para o aprimoramento da gestão acadêmica, com base na avaliação formativa, no planejamento participativo e na qualidade social do Curso.

Destaca-se a importância da institucionalização do monitoramento sistemático dos indicadores acadêmicos, especialmente evasão, retenção e a etapa de finalização do curso, como suporte à tomada de decisão nos colegiados. Esse processo evidenciou a necessidade de consolidar mecanismos permanentes de acompanhamento da trajetória discente, orientados por registros periódicos e intervenções baseadas em evidências.

No âmbito da permanência estudantil, verificou-se a centralidade de estratégias estruturadas de acolhimento e acompanhamento pedagógico, sobretudo nos períodos iniciais do curso. A escuta institucional, aliada a instrumentos diagnósticos e à articulação entre coordenação, docentes e discentes, mostrou-se fundamental para alcançar as metas propostas.

Em relação à organização didático-pedagógica, reafirma-se a necessidade de atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com foco na coerência curricular e na integração entre ensino, pesquisa e extensão, em diálogo com as demandas educacionais da região.

Evidencia-se a relevância da inserção social do curso, por meio do fortalecimento de ações de extensão, divulgação científica e parcerias com a educação básica.

Para o próximo ciclo do PQC, recomenda-se: a consolidação de um sistema contínuo de monitoramento acadêmico; o fortalecimento das políticas de permanência; a revisão participativa do PPC; a ampliação da inserção social; e a implementação de estratégias voltadas à redução da evasão e à melhoria das taxas de conclusão.

Esses elementos reforçam a necessidade de consolidar uma gestão acadêmica pautada na participação, na transparência e no uso sistemático de dados, contribuindo para o fortalecimento do curso

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo Colegiado do Curso, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na Resolução nº 3.912/2025:

1. Envio à Comissão de Qualidade Setorial (CQS) do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao Conselho do Centro Acadêmico para deliberação e homologação;
3. Envio à Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD) para registro e compilação;
4. Submissão à Comissão de Qualidade Institucional (CQI) para deliberação e aprovação final.

Documento assinado digitalmente
 **CAROLINY SANTOS LIMA**
 Data: 21/04/2026 20:45:18-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a) Data: 21/04/2026